**Seleção de petianos durante a pandemia: um novo desafio para o PET Engenharias da UEFS**

Autores: Raírio dos Santos Mota (rairiosmota@gmail.com), Manuella Vitória Lima Queiroz (manuellavicklima@gmail.com), Igor dos Santos Mota (umdospoucos@gmail.com).

Orientador: Pablo Rodrigo Fica Piras (pafipi@uefs.br)

Programa de Educação Tutorial Engenharias da Universidade Estadual de Feira de Santana (PET/ENGENHARIAS/UEFS)

Palavras-chave: Processo Seletivo, Programa de Educação Tutorial, Pandemia, COVID-19, Desafio na Educação.

Resumo:

O PET Engenharias da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS é um grupo formado pelos quatro cursos de Engenharia oferecidos pela UEFS: Civil, de Alimentos, de Computação e Agronômica. Apoiado no tripé ensino, pesquisa e extensão, o grupo tem como intuito aprofundar o vínculo dos estudantes com cooperativas, produtores rurais familiares e prefeituras de cidades do Semiárido.

Ao longo da sua existência, o PET Engenharias UEFS vem aperfeiçoando a maneira de selecionar novas/os integrantes do grupo. Com isso, a última seleção foi a 15ª, realizada presencialmente na Universidade, em junho de 2019. As inscrições efetuaram-se na secretaria do Departamento de Tecnologia - DTEC, com o preenchimento de um formulário e entrega do currículo no formato Lattes, histórico escolar e o escore do curso.

Logo após, encaminhou-se para primeira etapa escrita, onde avaliou-se o conhecimento e a aptidão, através de uma redação com um tema proposto na ocasião, que foi aplicada no Laboratório de Tecnologia - LABOTEC. A seleção seguiu para uma dinâmica em grupo, onde examinou-se a capacidade de trabalho em equipe das/dos participantes, aptidão e interesse para o desenvolvimento de projetos multidisciplinares, iniciativa e compromisso.

Por último, fez-se entrevistas individuais, sendo possível conhecer melhor cada candidata/o ouvindo suas motivações, propostas e disponibilidade para atividades do PET Engenharias. Ao fim da seleção, o resultado era divulgado na secretaria do DTEC e na Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, com a assinatura do termo de compromisso realizada na secretaria da PROEX.

Em fevereiro de 2020, o Brasil teve seu primeiro caso de COVID-19. Em meados de março, a UEFS suspendeu as atividades de aulas presenciais e o restante do semestre 2019.2 foi concluído de forma *online*. A partir desta data, as atividades do PET Engenharias também tiveram que ocorrer via internet.

O processo da 16ª seleção para novas/os petianas/os já vinha sido pensada desde o fim de 2019, uma vez que algumas/alguns estudantes vinham saindo do grupo por conta de estágios, conclusão do curso ou por reprovações consecutivas em disciplinas. Foram disponibilizadas vagas para os quatro cursos, sendo 05 vagas para bolsistas destinadas a estudantes de Agronomia (01 vaga), Computação (03 vagas) e Alimentos (uma vaga), e até 06 vagas para não-bolsistas, das quais até 02 para Alimentos, até 02 para Agronomia, até 02 para Computação e até 01 para Civil.

Por conta da pandemia ainda em curso, foram cogitadas diversas maneiras de realizar o processo seletivo, já que foram proibidas aglomerações de pessoas para quaisquer fins dentro do *campus* da UEFS até uma segunda ordem. Dessa forma, o novo processo seletivo modificou as formas de inscrição e seleção. As inscrições ocorrem no período de 17 a 23 de junho de 2020 e o processo seletivo ocorrerá nos dias 29 e 30 de junho de 2020.

As inscrições, agora, realizar-se-ão através do preenchimento de um Formulário Google com informações pessoais e anexação dos mesmos documentos solicitados nos processos presenciais - o Lattes não foi exigido, devido às “quedas” no portal do CNPq. Já o processo seletivo será realizado em três etapas, assim como nos editais anteriores, utilizando-se exclusivamente de recursos digitais, especificamente o Google Meet.

Devido ao fato do Programa não permitir permitir que fiquem menos de quatro bolsistas, seria perigoso manter-se amarrado à possibilidade uma seleção presencial, aguardando o fim das restrições causadas pela pandemia, até haver possibilidade de fazer a seleção presencial desimpedidamente, já que o grupo poderia ficar com menos de 04 bolsistas e isso seria um risco para sua existência: em dois meses, passou-se de 12 para 07 bolsistas.

O grupo PET Engenharias percebeu a necessidade e, analisando cenários, deliberou internamente pela opção de realizar o evento da 16ª seleção de discentes através de plataformas de reuniões. No entanto, deve ser mencionado o fato desta metodologia ser, de certo modo, excludente. Levando em consideração que não há a garantia de que todas/os as/os estudantes dos cursos que o PET abrange têm acesso à internet, o processo seletivo se descaracteriza parcialmente do princípio da justiça. Ofertar a possibilidade de inscrições, mas de uma forma que não contemple toda a comunidade interessada, torna o processo enviesado.

Todavia, há também vantagens em realizar o processo seletivo *online*. Há, por exemplo, nas vagas reservadas aos membros externos, a possibilidade de convidar docentes, petianos egressos e discentes de outros pontos do país, e isso ocorreu de forma muito tranquila, com disponibilidade e participação ativa e relevante de tais convidados. Possibilita-se, assim, auferir o trabalho do Grupo, com padrões mais amplos de referência, com fontes mais diversificadas de sugestões e encaminhamentos. Ademais, a aplicação do processo seletivo em circunstância remota acaba otimizando trabalhos realizados pelo Grupo.

Entre as muitas mudanças que a pandemia em tela está promovendo, uma delas, a mais intensa e profunda no meio universitário, é a inserção das interfaces virtuais na execução de tarefas, sejam elas de ensino ou simplesmente administrativas. Uma tarefa administrativa essencial ao funcionamento dos grupos PET associa-se à renovação dos membros, sejam eles discentes ou docentes. A trajetória foi eivada de desafios e novidades, inclusive nos temas tocantes com a formalização institucional do processo (análise e aprovação pela Pró-Reitoria, assinatura do Reitor, publicação no Diário Oficial do Estado).

O grupo entende que, dadas as possibilidades, esta trajetória se mostrou satisfatória e converge com a aplicação deste tipo de metodologias em outros cenários da atividade universitária. O aprendizado dos membros da Comissão e o resultado de novos membros no grupo, inclusive com expertise comprovada diante dos novos desafios, compensam e superam as legítimas contraindicações apontadas pelos críticos desta escolha. O PET, como motor das correções das desigualdades, demonstra assim que o acesso à web e a ferramentas digitais tornou-se uma necessidade para exercer a cidadania e se coloca na luta pela ampla e irrestrita distribuição social e espacial delas.